



# Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

De 05 a 11 de fevereiro de 2016 - Edição nº 032

## NO GABINETE DA SSP

Na última quarta-feira, 03, nossos representantes estiveram reunidos com a Secretária de Segurança Pública do Distrito Federal, Márcia de Alencar Araújo, pleiteando apoio incondicional ao reconhecimento pelo GDF da necessidade de manutenção de paridade dos subsídios dos servidores da PCDF e PF, assim como debater o papel de nossa instituição nas políticas de segurança pública do Distrito Federal, utilização indevida do Fundo Constitucional pelo GDF e necessidade de contratação de servidores para a Polícia Civil do DF.

Na ocasião a Secretária se mostrou sensível aos nossos pleitos e afirmou



que o atendimento das questões que geram despesa para o GDF passa necessariamente pela equalização em uma justa distribuição de recursos do

FCDF, na qual a Segurança Pública assume o protagonismo previsto na legislação de criação do fundo.

## REUNIÃO PREPARATÓRIA COM A ADPF

As diretorias das Entidades Integradas e da ADPF reuniram-se, na última terça-feira, com o fito de traçar estratégias políticas para 2016. Na primeira reunião do ano, foram discutidas e apresentadas diversas questões que afetam os integrantes de ambas as categorias.

Em tempo...

Até o momento, as questões salariais continuam em negociação na esfera federal.



## ENTIDADES DE CLASSE UNIDAS PELO AUXÍLIO-MORADIA

Nesta quinta-feira, 04, representantes de associações e sindicatos estiveram reunidos com o deputado distrital Wellington Luiz (PMDB). O objetivo do encontro foi de unir forças em prol do auxílio-moradia e do reajuste salarial.



## CONSELHO SUPERIOR DE POLÍCIA

Publicada no Diário Oficial da União uma resolução conjunta que dispõe sobre os procedimentos internos a serem adotados pelas polícias judiciárias em face de ocorrências em que haja resultado lesão corporal ou morte decorrentes de oposição à intervenção policial.

Leia mais: <http://goo.gl/Fkpnre>

## NOVA ESCALA DE SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES NO PLANTÃO

Após tratativas junto à Direção-Geral da PCDF, conquistamos um de nossos pleitos referente ao plantão policial. O Diretor-Geral, Eric Seba, publicou novas definições sobre os plantões e outras providências.

Leia mais: <http://goo.gl/a9IEhs>

Leia: <http://goo.gl/7VRxcq>



# VISITAS ÀS CEFLAGS

A partir do dia 16 de fevereiro, conforme cronograma, as diretorias da Adepol e do Sindepo visitarão as Delegacias de Polícia do DF em que funcionam as Centrais de Flagrantes. Os encontros têm por objetivo verificar as condições de trabalho em cada unidade e ouvir as sugestões/demandas dos colegas visando a otimização dos serviços.

Contamos com o apoio dos colegas integrantes das unidades na divulgação e participação!

Cronograma de visitas:

21ª Delegacia de Polícia – dia 16/02

23ª Delegacia de Polícia – dia 22/02

20ª Delegacia de Polícia – dia 29/02

31ª Delegacia de Polícia – dia 07/03



# NA MÍDIA

**CRISE NA SEGURANÇA**

## Policiais e bombeiros estão fora das ruas

**Tribunal de Contas do DF quer que corporações expliquem por que militares deixaram as operações**

Milena Lopes  
milena.lopes@jornaldebrasilia.com.br

A crise na segurança pública, materializada pelo aumento da sensação de insegurança e crimes que chocam a população do DF, chegou ao Tribunal de Contas. A Corte determinou que a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros prestem informações sobre o efetivo das corporações em atividade, após denúncia do Ministério Público de Contas de que há um elevado número de policiais e bombeiros fora das ruas e trabalhando em áreas administrativas.

As duas corporações, que já foram notificadas, têm prazo de 20 dias para responder aos apontamentos do Ministério Público, para quem as corporações não têm observado o percentual mínimo de 80% do efetivo geral na atividade fim, conforme determina o Decreto nº 24.523, de 14 de abril de 2004.

De acordo com a representação, apenas 4,4% do efetivo dos Bombeiros estão em atividades-fim e 55,6% na área meio. Na PM, pouco mais da metade — 51% — estão nas ruas, avalia o MP, enquanto 35% amam no administrativo e 14% foram cedidos para outros órgãos.

“Se os limites mínimos estivessem sendo cumpridos, vários crimes não teriam ocorrido e várias pessoas teriam sido atendidas por haver equipes de socorro completas, com bombeiros operacionais e motoristas nas viaturas de socorro”, diz a denúncia.

**FUNDO CONSTITUCIONAL**  
O contingenciamento de recursos e a distribuição do Fundo Consti-

trucional do DF também estão na mira do Tribunal, onde tramitam representações que questionam a utilização indevida dos recursos federais, destinados ao custeio da segurança pública. Já que é competência da União organizar e manter as três forças de segurança do DF.

Ainda não há decisão de mérito para as ações protocoladas pelo Sindicato dos Delegados do DF (Sindep) e pelo Sindicato Sindical dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), no ano passado. As entidades alegam que os investimentos em segurança pública têm sido deixados em segundo plano. É que o DF tem desvirtuado a finalidade dos recursos e utilizado o Fundo.

Um exemplo de que a situação vai mal na Polícia Civil, por exemplo, é que dos R\$ 128 milhões para investimentos previstos na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2015, somente R\$ 30 milhões foram para a LOA. E apenas R\$ 3 milhões foram disponibilizados para execução no ano passado, segundo o presidente do Sindep, Benito Tiezzi. “A situação é calamitosa. Estamos num círculo vicioso de sucateamento da segurança”.

**DINHEIRO JOGADO PELO RALO**

» Na terça-feira, o JBr mostrou que o governo local deixou que fossem devolvidos ao Governo Federal R\$ 135 milhões do Fundo Constitucional, conforme o deputado Wasny de Roure (PT).

» Esses recursos estavam empenhados para a segurança,



Para a segurança pública, o fundamental é o ser humano. A situação é calamitosa e estamos dentro de um círculo vicioso.

Benito Tiezzi, presidente do Sindicato dos Delegados do DF

### Recursos com finalidade desviada

Para Benito Tiezzi, a atual gestão “patrocina um desvio de finalidade no Fundo Constitucional”. Ao não utilizar os recursos para as necessidades da segurança pública. Ele diz que o processo que tramita no Tribunal de Contas do DF “corrija esta ilegalidade”.

O sindicalista argumenta que, com os recursos federais, o governo não deveria deixar faltas de dinheiro para contratar, por exemplo. Ele cita a crise de recursos humanos que vive a Polícia Civil, por exemplo. A diretoria-geral tem tentado, jurou ao Palácio do Buiti, autorização para nomear 430 aprovados no último concurso público (leia mais no Portal do Servidor, página 20). Os agentes e escrivães não seriam suficientes para suprir a carência de quadros na corporação, que, hoje, é menor que o efetivo de 1993.

**DÉFICIT DE PESSOAL**

Para o Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF), é preciso investir na efetiva investigação de quadrilhas e organizações criminosas que tiram a paz da capital federal.

Hoje, em todo o Distrito Federal, apenas cerca de 30 policiais civis são responsáveis pela atividade investigativa, informa o sindicato. Seriam necessários pelo menos 100 desses profissionais.

O Fundo Constitucional do DF, aponta o sindicato, que deveria ser usado prioritariamente para pagar os serviços de segurança já sendo utilizados em grande parte para outras áreas do governo, como saúde e educação. De forma recorrente, o Palácio do Buiti tem usado como justificativa os limites impostos pela Lei de Responsabilidade para não contratar pessoal. Os recursos que mantêm a segurança pública, lembra o sindicato, são federais e não são utilizados no cálculo da lei.

“É preciso que o Governo do DF perceba, de uma vez por todas, que, diferentemente de outras áreas do serviço público, quando não se investe em segurança, todos saímos perdendo: perdemos o patrimônio e, acima de tudo, vidas”, diz o Sinpol-DF, em nota.

mas, como nem foram utilizados, nem transferidos, retornaram para a União.

» Sobre o Fundo Constitucional, a Secretaria de Fomento do DF pediu mais prazo para analisar os números do deputado e do TCOF — e para comentar os dados.



# Jornal de Brasília

*Um exemplo de que a situação vai mal na Polícia Civil, por exemplo, é que dos R\$ 128 milhões para investimentos previstos na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2015, somente R\$ 30 milhões foram para a LOA. E apenas R\$ 3 milhões foram disponibilizados pelo GDF à PCDF para execução no ano passado, segundo o presidente do Sindep, Benito Tiezzi. “A situação é calamitosa. Estamos num círculo vicioso de sucateamento da segurança”.*

Leia: <http://goo.gl/Zlauns>



# NA MÍDIA



## Polícia apreende no DF uma tonelada de maconha; dez pessoas são presas

Quantidade apreendida foi a maior em 1 ano; droga abasteceria Carnaval. Além da maconha, polícia achou 4 kg de haxixe, arma e munição.



*Os entorpecentes seriam utilizados para abastecer o Carnaval de Brasília e poderiam render até R\$ 1,6 milhão para a quadrilha. “O carro que carregava as drogas era protegido por quatro veículos ‘batedores’, ocupado por um grande número de pessoas, inclusive usando mulheres para dissimular a ação criminosa”, contou o delegado-chefe da Coordenação de Repressão às Drogas do DF, Rodrigo Bonach.*

Leia mais : <http://goo.gl/Bg9qbp>

# NA MÍDIA

**fato** online Notícias Opinião Entrevistas Fato/agora Especiais

Política Economia Brasília Esportes TVFato

Home // Notícias // assédio carnaval

## Carnaval: época da mão boba? O que fazer caso você tenha sido a vítima?

*Quem nunca ouviu falar em mão boba e beijo roubado no carnaval? Pois é, mas essas atitudes podem caracterizar contravenção penal e até crime*



*“Homens e mulheres devem ser respeitados. Então é importante que todos tenham cuidado, chamar a atenção na hora em que se sentir agredido, tirar uma foto e denunciar no 180”, ressalta Ana Cristina.*

Assista a reportagem: <http://goo.gl/Zlauns>

#### CONSELHO EDITORIAL

**Presidente da ADEPOL:** Dr. José Werick de Carvalho

**Presidente do SINDEPO:** Dr. Benito Augusto Galiani Tiezzi

**Diretor de comunicação:** Ronney Matsui

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

**Jornalista responsável:** Taynara Melo

**Diagramação:** Rakell Simon

**Facebook:** <https://www.facebook.com/AdepoleSindepodoDF>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

**Twitter:** @AdepolSindepodoDF

**E-mail:** [imprensa@adepolsindepodo.org.br](mailto:imprensa@adepolsindepodo.org.br)

**ADEPOL-DF (61) 3233-0068**

**SINDEPO-DF (61) 3234-0575**